

Carla MENEGAT (Instituto Federal Sul-Rio-grandense, Gravataí (IFSul))

O rumor como método: a rede de informação do Império brasileiro na fronteira Brasil-Uruguai durante a Guerra Grande

Durante o conflito civil conhecido como Guerra Grande que dividiu o Uruguai desde fins da década de 1830 até 1851, criadores de gado brasileiros estabelecidos no norte do país vizinho formaram uma eficiente rede de informações com as autoridades do Império do Brasil visando monitorar tanto um lado quanto outro da fronteira. Essa rede se articulava em muitas instâncias com conhecimentos do período da dominação Cisplatina, antigos milicianos, militares da reserva, comerciantes que circulavam pelo espaço fronteiriço, mas também com refugiados de diferentes províncias do Rio da Prata, com autoridades no Rio de Janeiro e mesmo com brasileiros colocados em postos diplomáticos na Europa. Detectável através do cruzamento de fontes de diferentes origens, tais como documentos dos comandos militares, da presidência provincial e do Ministério dos Negócios do Estrangeiro, essa rede demonstra um verdadeiro jogo entre fronteira e centro, explícita num contexto de conflito. Este estudo se centra na tentativa de entender os mecanismos que articulavam as estruturas locais e seus caminhos políticos, jurídicos e sociais com as nascentes estruturas do Estado Nacional brasileiro em meados do Século XIX, analisando essa rede de informações e relações entre indivíduos ligados ao espaço da fronteira meridional do Brasil.